

Editorial

Enquanto os principais assuntos discutidos neste momento são, no âmbito internacional, a crise provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e, no cenário nacional, as articulações políticas para as eleições majoritárias e proporcionais do segundo semestre, a *COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional* publica a sua segunda edição trimestral de 2022. Nesta edição, estão sendo publicados 15 artigos com temas ligadas ao desenvolvimento regional. Os artigos desta edição apresentam resultados de investigações, empíricas e teóricas, que analisaram aspectos ligados às mudanças climáticas, governo eletrônico (E-gov), cultura, educação, governança e patrimônio territorial, inovação territorial, habitação de interesse social (HIS) e relações de gênero. Além destes, nesta edição há artigos que tratam de temas como redes de políticas públicas, dinâmicas socioeconômicas, cooperativismo, política ambiental, mercados agrícolas de grãos e os indicadores de qualidade na educação, todos eles, de alguma forma, ligados a dinâmicas de desenvolvimento regional.

No primeiro artigo, Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira, Eric Mateus Soares Dias, Yonara Claudia dos Santos e Zoraide Souza Pessoa abordam as mudanças climáticas como um risco socioambiental contemporâneo global, com repercussões sobre os sistemas locais mais vulneráveis. O objetivo do trabalho é analisar a percepção dos riscos climáticos pelos atores institucionais da cidade de Natal-RN, buscando compreender como esses atores incorporam as mudanças climáticas na agenda governamental local. No segundo artigo, Margarete Panerai Araujo, Simone Luz Ferreira Constante e Ana María Sosa González apresentam dois estudos sobre o processo de implementação do governo eletrônico (e-Gov) em municípios da região do Vale do Rio dos Sinos. O primeiro estudo analisou o discurso argumentativo dos gestores municipais da região, em 2010, e o segundo apresentou um case de implementação de governo eletrônico (E-Gov) em 2020.

Na sequência, estão sendo publicados dois artigos em que os autores realizaram interpretações teóricas sobre temáticas que abordam diferentes interfaces do território. No artigo seguinte, Silvio de Oliveira e Ivann Carlos Lago apresentaram o resultado de um estudo sobre o espaço conferido à cultura na teoria de Amartya Sen, com o propósito de explicar algumas complexidades e sutilezas inerentes a esse campo de investigação, por meio de uma revisão bibliográfica. Na sequência, Valdir Roque Dallabrida apresenta um ensaio teórico-

metodológico buscando evidenciar as implicações da interpretação do significado de território, governança e patrimônio territorial, no processo de planejamento e gestão de perspectivas de desenvolvimento, nos territórios, regiões ou municípios.

No artigo seguinte, Cintia Neves Godoi, Argos Gumbowsky, Sandro Luiz Bazzanella, Letícia Paludo Vargas e Maria Luiza Milani analisaram os indicadores de qualidade da educação básica pública do município de Curitibanos-SC e a relação com os investimentos recebidos do governo federal, utilizando dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). No sexto artigo, Dusan Schreiber, Moema Pereira Nunes, Guilherme Bergmann Borges Vieira e Alexandre Querino da Rosa, partindo da premissa de que a adoção de novas práticas de inovação são necessárias nos sistemas de distribuição física internacional, comparam as práticas de inovação em três portos brasileiros, de Paranaguá, Vitória e Itapoá.

Em seguida, Mariane Cristina Camargo Finkler, Airton Adelar Mueller e Tarcisio Dorn de Oliveira, em pesquisa estruturada pelo viés do objetivo 11 da Agenda 2030, buscam identificar os programas de habitação de interesse social (HIS) executados no período de 2009 a 2019 em Ijuí-RS, refletindo suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico do município. No artigo seguinte, Emanuele Mantovani e Silvia Virginia Coutinho Areosa trazem o resultado de uma análise reflexiva que percebe o território e as relações de gênero como construções sociais inter-relacionadas, com o objetivo de abordar as relações de gênero como categoria analítica nas pesquisas em Desenvolvimento Regional (DR).

No nono artigo, Maurea Conceição dos Santos Gamb e Felipe José Comunello apresentam o resultado de um debate sobre a importância da articulação entre os atores da esfera pública e privada para a promoção do turismo em Osório-RS, na perspectiva da *policy network* e utilizando como suporte uma revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com representantes da Emater e Prefeitura Municipal de Osório. Na sequência, Guélmer Júnior Almeida de Faria, Ana Louise de Carvalho Fiúza e Natália Barbosa Rodrigues, buscam caracterizar a dinâmica sociodemográfica, econômica e produtiva, das últimas cinco décadas, e as características dos estabelecimentos agropecuários da Zona da Mata Mineira, região com profundas disparidades socioespaciais e territoriais.

No décimo primeiro artigo, Darlan Ariel Prochnow, Nelson José Thesing, Cleiton Jardel Carneiro e Tatiane Peno Nogueira abordam o cooperativismo como instrumento para o desenvolvimento regional sustentável e para a sustentabilidade da agricultura familiar. O objetivo da pesquisa foi interpretar como ocorre o processo de institucionalização de práticas

sustentáveis em uma cooperativa de agricultura familiar. Na sequência, Rodolfo Kunz, Ramiro Luis Castro, Sergio Damiano e Lucrecia Bezmalinovich analisam as possibilidades de promoção de espaços de inovação em áreas rurais com pequenas populações. Para isso, buscam ferramentas que promovam um sistema emergente de inovação rural em Loreto, província de Corrientes, na Argentina. No décimo terceiro artigo, Fábio Martins de Lima, Roselaine Bonfim de Almeida, Jonathan Gonçalves da Silva e Leandro Vinícios Carvalho, considerando que entre 2009 e 2019 a agricultura cresceu 46,85% no Bioma Cerrado e 11% no Bioma Amazônia e, ainda, devido ao aumento de cerca de 60% do desmatamento na Amazônia, analisam os eventuais impactos que os descumprimentos das metas previstas nos acordos internacionais sobre política climática podem ter sobre o agronegócio brasileiro.

Os dois últimos artigos desta edição tratam de aspectos dos mercados de grãos, mais especificamente, dos preços do milho no mercado interno e das exportações de soja. No décimo quarto artigo Eluane Parizotto Seidler, Nilson Luiz Costa, Mariza de Almeida, Daniel Arruda Coronel e Antônio Cordeiro de Santana buscaram entender o processo de formação do preço do milho no mercado de São Paulo-SP, utilizando o modelo de regressão múltipla e a estimação a partir dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). No último artigo, Maiara Thaís Tolfo Gabbi, Nilson Luiz Costa, Elisângela Gelatti e Gabriel Nunes de Oliveira, apresentam o resultado de um estudo que analisou as tendências e diferentes perfis da exportação de produtos do complexo soja da Argentina, Brasil e Paraguai entre 1990 e 2019.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos professores, pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos acadêmicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro, no site da revista, de todos os autores e o preenchimento das informações solicitadas no campo dos metadados, necessárias para a publicação do artigo, principalmente aquelas relacionadas à biografia ou formação e à instituição a qual está ligado cada um dos autores.

Taquara-RS, 01 de abril de 2022.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes - Editor da Revista COLÓQUIO